

AVE MARIA



Num. 39
Anno XXXIV
São Paulo
8 Outubro 1932

Livraria do Coração de Maria

Todos os pedidos á CAIXA POSTAL 615 — S. PAULO — Santuario do Coração de Maria

Rua Jaguaribe, 99 (Esquina da Rua Martim Francisco) — Telephone, 5-1304

A \$200

Ramalhete Espiritual
O Rico Epulão no Inferno
Guia do Catechista
1.º Catecismo da Doutrina Christã — 2.º Catecismo a \$600
Bellissimos postaes do Santuario

A \$300

Novena a Sta. Rita
Novena a S. Expedito
Novena a Sta. Therezinha do Menino Jesus

A \$500

Historia Singela (romance)
Hora Santa
Novena em agradecimento a Nossa Snra. de Pompeia
Diplomas para Directores e Directoras da Archiconfraria do I. Coração de Maria
Maria Lygia (romance)
Deus é sempre o mesmo (rom.)
Manualzinho da Visita Domiciliaria

A \$600

Reis de Amor pela Enthronização e Consagração

A 1\$000

Vida do V. P. Antonio M. Claret
O Castigo (romance)
O Pilatinhos (romance)
Amante de Jesus Christo (rom.)
Luz do Sol (romance)
Não mais balcão (romance)
Fragrancia de um lyrio
O Espiritismo em si e em suas relações
Gemma Galgani
Diplomas para Filhas de Maria, 1\$000 e 1\$300
Lembranças para casamento a 1\$000 e 1-300
Lembranças de baptismo

A 1\$500

Santinhos em forma de capella, rendados, opalinas, marcadores de livros, de 1\$000 até 4\$000
Novo mez mariano
Mez de Maio
Thesouro da alma christã
Vida da Irmã Maria Martha Chambon
O Divino Consolador

A 2\$000

Novena das Tres Ave Marias (cento)
Summa Espiritual, livro proprio para meditação diaria
O Santo Sacrificio da Missa, pelo P. Cipullo
Cinco minutos deante de Santo Antonio (cento)
A Sagrada Communhão é minha vida

A 2\$500

Alma a dentro (romance)
A menor das tres (romance)

Luciano e Paulina (romance)
Caminho da felicidade (romance)
O dever pelo dever (romance)
Simi, a hebréa (romance)
Uma lagrima (romance)
Maria Thereza (romance)
A rainha martyr (romance)
O Segredo da Felicidade
No Vergel Concepcionista
Tobias, heroico amigulho de Jesus
Nossa Senhora do Brasil

A 3\$000

Manná do Christão, do P. Claret
Devoto Josephino (devocionario)
As mais bellas lendas do Christianismo (Santa Cecilia)
Vida de Santa Thereza de Jesus, (brochura)
As ruinas do meu convento (rom.)
O balsamo das dôres (romance)
Synopsis evangelica ou historia de N. Senhor Jesus Christo, segundo os quatro evangelhos, com notas explicativas, de 3\$000, 4\$000 e 5\$000, differente encadernação
Orchideas (poesias) proprio para collegiaes
Pias para agua benta a 3\$000, 5\$000 e 10\$000
Vida da Irmã Benigna Consolata Ferraro
Vida de Sta. Margarida M. Alcoque
O bom soffrimento
Santinhos Nacionaes (cento) e de 7\$000, 10\$000, 15\$000, 20\$000, 24\$000 e 32\$000 estrangeiros

A 3\$500

Resumo do Direito Ecclesiastico, em portuguez
Jesus e as crianças

A 4\$000

O Adorador Nocturno Brasileiro, 2.ª edição, corrigida e augmentada; enc. a pelle, 10\$000
A Lei de Deus
Semeando Ideas
Manual de Sta. Therezinha
Pensamentos consoladores
Soliloquios infantis
Vade-mecum sinoptico da vida sacerdotal
Do diabo a Deus
Virtude heroica (romance)

A 4\$500

A Biblia Sagrada (O Pentateuco)
Mannás, brancos, propios para 1.ª Communhão, a 3\$000, 5\$000 e 6\$000
Manual da Aparecida
Philothea

A 5\$000

Therezinha a Linda
Imitação de Christo, devocionario completo de bolso, a 6\$000, 10\$000, 12\$000 e 20\$000.
Quinze sabbados
Vida do Beato D. Bosco

Memorias de Soror Izabel da Trindade
Filho, dá-me teu coração
Mysterios de Amor
Raios de Sol
Problema mundial

A 5\$500

Magnificat, de luxo
Ao Banquete Eucharístico, 5\$500 e 6\$500
Manual das Filhas de Maria

A 6\$000

Devoto Josephino, enc. em couro
Horas Marianas, de 6\$000, 15\$000 e 20\$000
Subida ao Calvario
Vida de Sta. Therezinha do Menino Jesus

A 7\$000

Brasileiros Heróes da Fé

A 7\$500

A humilde Virgem Maria

A 8\$000

Ante o altar, 8\$000, 15\$000, 18\$000 e 25\$000
Imitação de Christo, 8\$000, 10\$000, 12\$000, 18\$000 e 20\$000
O Santo Sacrificio da Missa, nova edição augmentada

A 10\$000

Pelas terras de São Francisco
Officios da Semana Santa, em latin e portuguez

A 12\$000

"Novissimus Thesaurus Confessarii", regulado com as normas do novo Código Ecclesiastico
Manná do Christão, de luxo
Flôres da America
Crucifixos, a 12\$000, 25\$000, 30\$000 e 40\$000; com base, a 30\$000, 40\$000 e 50\$000

A 13\$000

Luz e Calor, do P. Manoel Bernardes, 2 volumes (brochura)
Os trabalhos de Jesus, por Frei Thomé de Jesus; enc. 18\$000

A 30\$000

Tres volumes de Planes catequisticos do P. Naval, em hespanhol

A 50\$000

Lindas estatuas de bronze dourado

A 60\$000

Repertorio Organico Hespanhol

A 125\$000

Anno Christão, pelo P. Crolset; as vidas dos santos para cada dia do mez; 15 volumes com cerca de 500 gravuras
Repertorio de canticos sagrados, 4 volumes encadernados

Para as despesas do correio registrado, precisa-se \$800 para as encomendas de menos de 5\$000 e um 10 % sobre o preço annuciado para as de valor superior

ESTE CATALOGO ANNULA OS ANTERIORES

REVISTA SEMANAL

AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F. X Administr.: P. GREGORIO ANGOITIA, C. M. F.

ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000
Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração
de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do
mesmo Imm. Coração. — Com app. ecclesiastica.

REDACÇÃO E ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 99
Teleph., 5-1304 — Caixa, 615

ENTRE DELICIAS



canto da sereia, que faz adormecer e enervar os corações mais nobres, é a seducção do gozo!

Viver entre riquezas e delicias é o sonho dourado das almas, que se alimentam de aspirações terrenas.

Todos nos achamos lutando no meio do mar da vida e todos desejamos attingir logo o porto feliz do bemestar e da bonança, onde não chegam as furias dos temporaes adversos. Infelizmente, muitos são os naufragos, que cahem no abysmo das maiores miserias!

O unico pharol potente, que irradia a luz da verdade para bem orientar as almas, está collocado lá no alto do Calvario!

Em vão o orgulhoso, o sensual e o impio buscam outra luz. Fóra de Jesus Christo, luz divina que illumina todo homem que vem a este mundo, só se encontram as trevas, a perdição, a morte.

O sabio Hillel, no Pirke Avoth (cap. II), diz: "Quem augmenta o peso das suas carnes, multiplica os vermes; quem augmenta as riquezas, multiplica as suas dôres. Só quem muito estuda e medita, multiplica o cabedal da sua sabedoria; quem pratica a justiça, augmenta a sua paz; quem observa a lei, prepara a recompensa para a vida eterna".

Pela perspectiva da fé, alargam-se no coração os impulsos da esperança, e assim como é certo que fomos criados por Deus, igualmente é certo que fomos criados para Deus, isto é, para ser o proprio Deus a nossa eterna recompensa.

Todas as paginas do Evangelho de Jesus encerram um chamamento insistente,

feito ao homem, para lhe fazer comprehender como são vãos, illusorios e fugazes os bens da terra e como deve pôr todo o empenho em buscar o gozo em Deus e as delicias eternas.

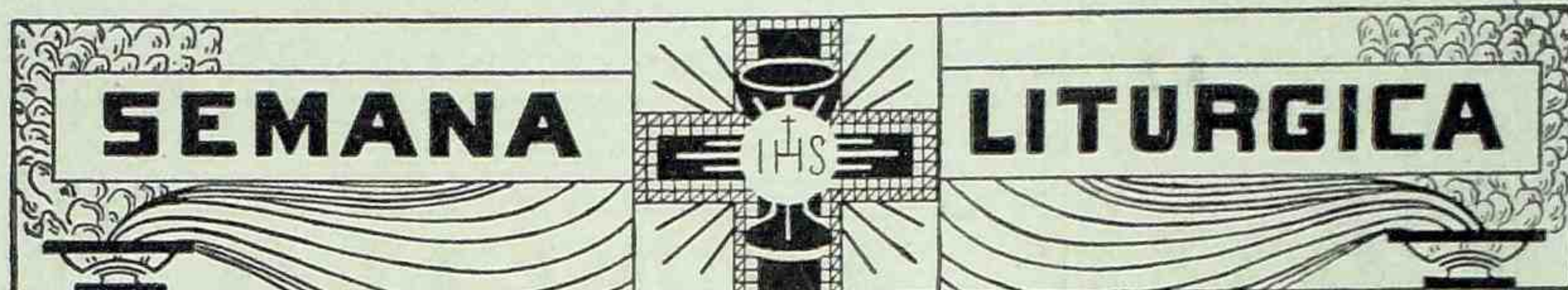
Pergunta S. Cyrillo, no seu liv. IV Apolog. Moral. c. III: "não sabes que as delicias terrenas amollecem o corpo, tornando-o mais susceptivel das enfermidades que quebrantam a firmeza do character; aguçam o ardor dos vicios; impõem o seu jugo sobre as virtudes; que as paixões entram a tomar conta do coração e offuscam o esplendor da intelligencia?" E, com logica argumentação, assim termina: "portanto, meu irmão, buscando aqui as delicias, encontrarás a tua ruina, buscas as aguas limpidas, que fasciam, e serás arrastado e afogado no rio lamacento, appetecendo a doçura, engulirás o veneno, entre risos e canticos, precipitas-te nas eternas angustias".

O afan desmedido das delicias mundanas, fez ruir a fortaleza de Sansão e perverteu o coração de Salomão. Este grande rei, como voltando em si e cahindo na conta da grande desillusão soffrida, exclamava: "Tudo é vaidade e grande afflicção de espirito!"

O unico prazer, que neste mundo enche o coração do homem, é a sensação do dever cumprido, diante de Deus e diante da propria consciencia. Não ha paz comparável á paz do coração puro e recto.

E o maior gozo da alma humana, ainda mesmo entre as trevas da presente vida, é a esperança das delicias eternas.

P. Sebastião Pujol, C. M. F.



DOMINGA XXI DEPOIS DE
PENTECOSTES

EVANGELHO

(Matth. c. XXII)

Naquelle tempo, disse Jesus a seus discipulos esta parabola: O reino dos céos se compara a um certo rei que quiz fazer contas com seus servos: e começando a fazer contas, foi-lhe apresentado um que lhe devia dez mil talentos, e não tendo elle com que pagar, mandou-o seu senhor vender a elle e a sua mulher e filhos, e tudo quanto tinha, e que a divida se pagasse. Então aquelle servo, prostrando-se em terra, lhe rogou, dizendo: Tem paciencia commigo e tudo te pagarei. E compadecendo-se o senhor d'aquelle servo, soltou-o e quitou-lhe a divida. Sabindo, porém, d'alli aquelle servo, achou um de seus conservos, que lhe devia cem dinheiros, e lançando mão d'elle, afogava-o, dizendo: Paga-me o que me debes. Então seu conservo, prostrando-se a seus pés, rogava-lhe, dizendo: Tem paciencia commigo e tudo te pagarei. Mas elle não quiz ouvir e lançou-o na prisão, até que pagasse a divida. Vendo pois seus companheiros o que se passava, entristeceram-se muito, e vindo contaram a seu senhor tudo o que se passára. Então seu senhor o chamou, e lhe disse: Servo malvado, toda aquella divida te quitei, porque me rogaste: não te convinha a ti tambem ter misericordia de teu companheiro, como eu a tive de ti? E indignado seu senhor, entregou-o ao algoz, até que pagasse tudo o que lhe devia. Assim vos fará tambem meu Pae celestial, se de coração não perdoardes cada um a seu irmão suas offensas.

REFERE o Santo Evangelho que, um dia, São Pedro fez a Jesus Christo esta pergunta: "Senhor, perdoarei a meu irmão todas as vezes que peccar contra mim?"

O Divino Mestre, para lhe fazer comprehender que era necessario perdoar sempre, lhe propôz a parabola que constitue o objecto deste Evangelho, a qual termina com estas significativas palavras: "Assim fará meu Pae celestial com cada um de vós si não perdoar de coração a seu irmão".

E' necessario perdoarmos para que Deus nos perdoe. "Amarrás o proximo como a ti mesmo", eis um preceito imposto por Deus aos homens, cujo cumprimento é necessario para alcançar a felicidade individual, familiar e social, e para conseguir a bemaventurança eterna.

Nossa caridade ha de ser practica, si queremos que seja sincera e grata a Deus; nossa caridade não deve consistir só em palavras, mas deve manifestar-se nas obras. Esta era a doutrina do Apostolo São João que dizia assim: "Meus filhinhos, não amemos só de palavra e com a lingua, mas com as obras e de verdade". E acrescenta: "Nisto se conhecerá que amamos a Deus: si guardarmos seus mandamentos".

Sempre se nos recommenda praticar a caridade por meio de boas obras... Mas que obras são essas? — São de duas classes: obras de caridade ou misericordia corporal, e obra de caridade espiritual, que em total, como nos diz o precioso livrinho do Catecismo, são quatorze.

Entre as sete obras espirituas de caridade, se encontram as seguintes: Supportar com paciencia as injurias e as faltas do proximo e perdoar de coração as offensas. Este ultimo ponto merecerá especialmente nossa attenção, nestas breves considerações evangelicas.

O amor dos inimigos, o perdão das injurias, é a admiração da Humanidade, o assombro dos dissidentes da Religião catholica, a grande maravilha da Igreja de Christo, e o triumpho completo do Calvario; mas, ao mesmo tempo, costuma ser o grande escandalo da sociedade, pois o homem cahido está dominado pelo orgulho e nem si-

quer consente que lhe fallem em esquecimo e em perdão. Daqui os odios e rancores, geradores de todas as guerras que desgarraram a Humanidade e mancharam de sangue a terra. Para o homem cahido, o perdão constitue uma humilhação e uma covardia, e a vingança uma honra e uma gloria.

Por isto veiu ao mundo Nosso Senhor Jesus Christo: para levantar o homem cahido e ser seu modelo; a sua imitação deverá produzir no homem a reforma de suas ideias, a mudança dos seus sentimentos, impondo-lhe preceitos terminantes de perdão e de amor aos inimigos. E' de notar-se que o mansissimo Jesus é nisto tão exigente, que chega a affirmar ser indigno de perdão aquelle que com seu irmão não exercer indulgencia. "Si não perdoardes aos vossos irmãos, o Pae celestial não perdoará vossos peccados".

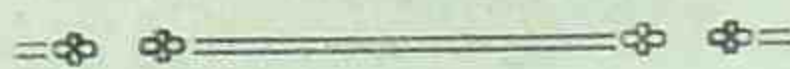
Ainda mais; não contente com impôr preceitos, confirma sua doutrina com o exemplo de si mesmo, e morre perdoando e impetrando a graça do seu Pae para seus proprios algozes: "Pae, perdoe-os porque não sabem o que fazem!"

Ante o exemplo sublime de Jesus, não poderemos dizer que é impossivel a practica do preceito da caridade e perdão dos inimigos. Quem em presença do crucifixo, que lhe recorda o exemplo dum Deus derramando a torrentes seu sangue no alto duma cruz, não depuzer qualquer desejo de vingança ou resentimento contra o seu offensor, não merece certamente levar o nome de christão.

Como seria bello si reinasse entre os homens a lei da caridade, que Christo estabeleceu no mundo! Não esqueçamos as palavras do Divino Mestre: "Nisto conhecerão os homens que sois meus discipulos: si vos amardes mutuamente".

Amemo-nos todos na terra se queremos amar-nos no céu.

P. A. V.



COMO se falla muitas vezes de quem se ama, se amaes a Deus, grande prazer deveis ter em fallar d'elle muitas vezes.

CAVALHEIROS DE CHRISTO

O Exército Missionario

HA AINDA por esses mundos em fóra, nos paizes de infieis e pagãos, mais de mil milhões de almas que não conhecem o verdadeiro Deus e andam errantes como ovelhas sem pastor. Almas todas que se encontram longe da estrada por onde passa Jesus, e que nas prementes necessidades da alma e do corpo bradam, como o cego de Jerichó: JESUS, FILHO DE DAVID, TENDE PIEDADE DE NÓS!

Mil e tantos milhões de almas acampadas no deserto sem o pão com que fartar a terrível fome que os devora. Mas Jesus, dirigindo-se aos Apostolos, diz-lhes: DAE-LHES DE COMER VÓS-OUTROS.

Christo convida os pagãos a entrar na unica arca de salvação que é a Igreja: impossivel, porém, que os pagãos cheguem a Jesus si antes a Igreja não se dirige aonde elles estão e os atrahê. E como conhecerão e amarão a Christo, si ninguem lhes falla de Christo? Toda a bôa vontade do mundo pagão seria absolutamente incapaz para livrar o paganismo da sua profunda miseria. Este trabalho é da incumbencia e bôa vontade dos catholicos. Os infieis esperam a mão caridosa e os hombros

do BOM PASTOR que os leve ao redil. Recordemos que do nosso carinho e cuidado pelas Missões depende a salvação do mundo pagão. Aquella ordem: "Ide e ensinae a todos os povos e baptisae-os", dada por Christo aos Apostolos, foi um mandato e a ordem de mobilisação do exercito missionario. Era a ordem de marchar aos paizes idolatras, a ordem da lucta contra o paganismo.

O romper da marcha desse exercito missionario começou com a prêgação dos Apostolos; e quando estes fecharam seus olhos á luz deste mundo, seus successores encarregaram-se de recolher das suas mãos a bandeira da Cruz, e desfaldal-a levando-a victoriosa a todos os recantos da terra.

Contam-se por milhares os corações nobilissimos que em todos os tempos e principalmente

em nossos dias pedem para formar parte nas avançadas desses Cruzados Missionarios.

A "Obra de São Pedro Apostolo" sustenta actualmente 1.891 seminaristas, dos 10.128 que se educam e completam sua formação nos Seminarios existentes em paizes de Missões. Fornece tudo quanto seja necessario para a conservação de 151 Missões, onde existem os Seminarios Maior ou Menor.

Aos poucos vae comprehendendo o povo catholico a importancia de auxiliar a educação e formação de sacerdotes naturaes do proprio paiz de infieis e pagãos, e são diversas as nações catholicas que contribuem com uma quantia regular para a formação desses sacerdotes. No Brasil,

muito pouco tem-se feito nesse sentido, embora existam já algumas pessoas que generosamente contribuem com a quantia de 500\$000 durante seis annos, ou 6:000\$0000 de vez, que é o que custa a formação, estudos e educação dum seminarista até ser ordinado sacerdote.

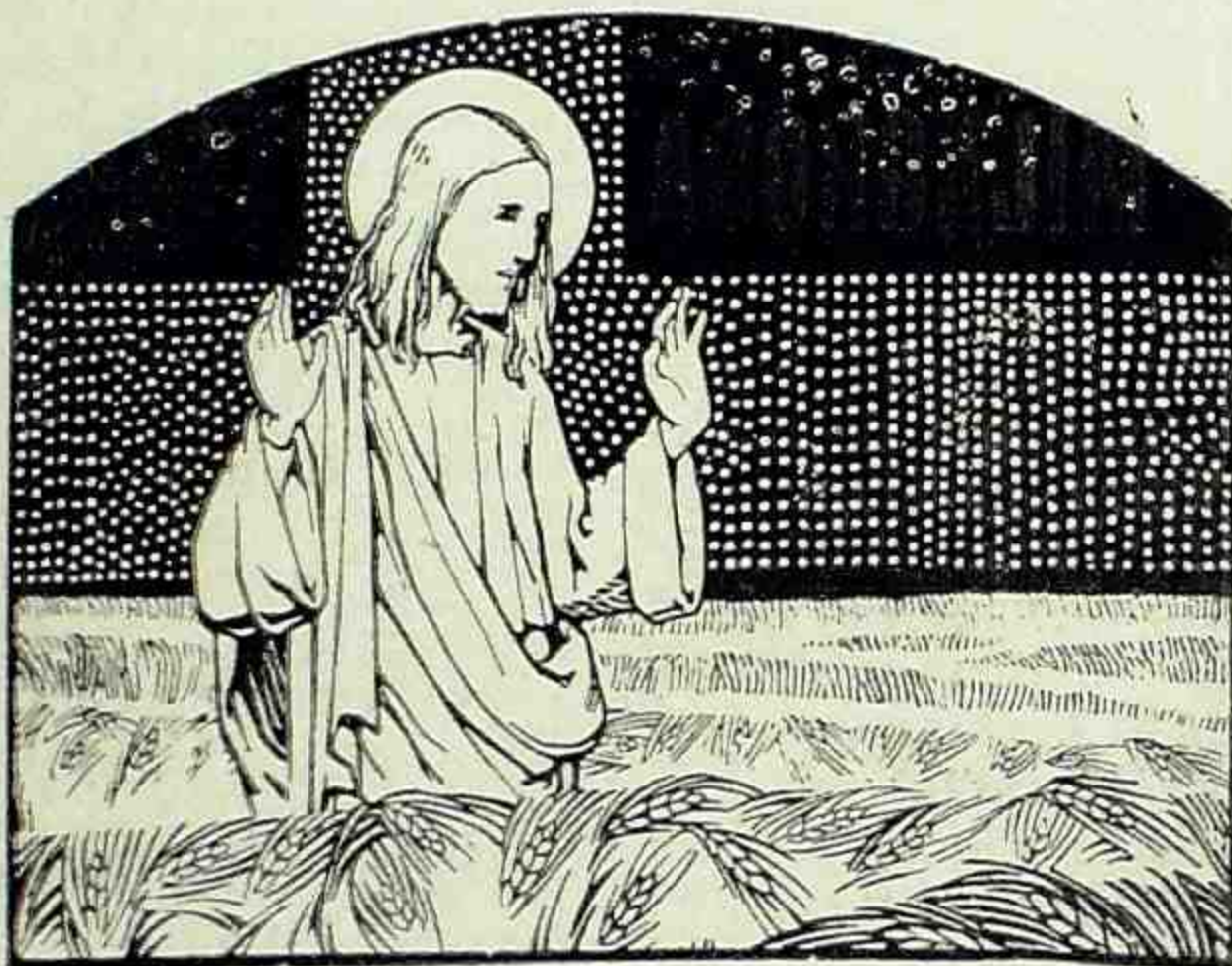
O effectivo desse grande exercito missionario está formado por 123.752 pessoas, comprehendendo: 12.712 sacerdotes missionarios; 4.456 irmãos leigos, 32.756 religiosas missionarias e 73.828 auxiliares das missões; calculos estes mais ou menos approximados.

Este exercito aguerrido, compacto e disciplinado das batalhas dirige a guerra mais gloriosa, mais pacifica e mais feliz de todas as guerras, pois seu unico fim é conquistar o mundo todo para Christo.

Nas luctas missionarias não se forjam algemas para escravisar os povos, mas se quebram as correntes da morte; não se matam os vivos, mas resuscitam-se os mortos.

O Apostolo São Paulo é quem guia este exercito, mar adentro do mundo pagão, e portanto, o sacerdote catholico é o unico plenipotenciario de Deus, o unico legitimo missionario do christianismo.

Esse pugillo de apostolos, esses 12 mil e tan-



Queres trabalhar para Jesus na conquista do mundo pagão? — A messe é muita e Elle precisa de operarios, que são poucos.

tos sacerdotes missionarios encontram-se como que perdidos e quasi invisiveis no mar immenso dos 1.053.652.000 de infieis e pagãos. Reparemos que a 12 missionarios corresponde um milhão de pagãos, a cada missionario uns 83.000 pagãos.

Meditando nestes numeros, deve ecoar na alma de todos os catholicos, com grande força, aquelle brado desgarrador do Divino Mestre: **A MÉSSE É MUITA E POUÇOS OS OPERARIOS.**

Sim, mais Missionarios! — Tal é a intimação urgente, improrogavel desta hora. Mais Missionarios! Eis ahi a necessidade mais premente e cada vez mais intensa das Missões catholicas, maximé em nossos dias.

O povo catholico estará ao par deste facto tristissimo? Que tencionamos fazer por Christo?

Enviemos auxilios aos Missionarios! Auxiliemos a enviar mais e mais Missionarios, contribuindo com as nossas esmolas ao sustento dos Institutos Missionarios e das Casas onde se for-

mam e educam esses apóstolos entre pagãos. Sem os sacerdotes não se póde pensar nas Missões entre infieis e pagãos. E tendo o sacerdote catholico, vêm immediatamente os altares e sacrarios para o santo sacrificio da missa; onde ha sacerdotes brilha perpetuamente a lampada do Santissimo e brota com força a fonte dos sacramentos. Com o sacerdote em terras de Missões e infieis, entra a instrucção para os ignorantes, consolação para os afflictos, fortaleza para os indecisos, paz e esperança para os moribundos.

Auxiliemos, pois a obra que envia os Missionarios para as terras de pagãos e infieis. Será uma obra de apóstolo e merecerá a recompensa de apóstolo.

O Santo Padre o Papa dizia: **UM SACERDOTE É O MELHOR PRESENTE QUE OS CATHOLICOS PODEM FAZER AO MUNDO PAGÃO.**

P. Dictino de la Parte

PAGINA MARIANA

III FÁTIMA MILAGROSA



QUELLES que já tiveram a grande ventura de irem em devota romaria ao celebre Santuario de Nossa Senhora de Fátima puderam contemplar a seu bel prazer, a imagem milagrosa de Nossa Senhora, a mais visitada e venerada na actualidade, em todo o mundo.

Sobe a alguns milhões o numero de peregrinos que, no correr do anno, desfilam em continencia devota de fé e amor perante o throno da Rainha de Fátima. Só no dia 13 de Maio do anno transacto, 1931, accorreu áquelle local das Apparições cerca de meio milhão de romeiros.

Qual o Santuario, no mundo inteiro, que consegue attrahir, não digo num só dia, mas nem em todo o anno, tão avultado numero de devotos?

Só esse facto já constitue de per si um dos maiores prodigios da Fátima milagrosa.

A bella e encantadora imagem, posto que damnificada algum tanto pelas inclemencias e intemperies a que fica exposta nos dias de peregrinação nacional, é a primitiva executada até nos seus mais insignificantes detalhes, segundo as indicações fornecidas pelos venturosos pastorinhos de Aljustrel.

Chamam vivamente a attenção do visitante alguns rasgos caracteristicos da milagrosa imagem:

O rosto da Senhora, duma belleza celeste sobrenatural, mostra-se toldado por uma leve sombra de tristeza.

O vulto acha-se um tanto inclinado para a frente, como si a boa Mãe, na phrase do autor de "Fátima a Lourdes portuguesa", quizesse exprimir nessa attitude, a dôr que lhe vai no coração á vista dos innumeros peccados dos homens e dos castigos do seu divino Filho que sobre nós impendem e que o seu amor maternal já não consegue suster.

A imagem paira sobre uma nuvem, envolvida, desde a cabeça até á ponta dos pés, num vestido de alvura purissima.

Um manto, orlado de ouro cobre-lhe a cabeça e a maior parte do corpo.

A tunica branca, um pouco mais comprida que o manto, é presa á cinta por um cordão dourado.

Duas estrellas douradas adornam-lhe a magestosa tunica.

Das mangas largas e levemente repregadas, sobresahe a camisa que lhe chega até ao pulso.

Das mãos, juntas á altura do peito, pendelhe, rematado por uma cruz, um lindo rosario.

Eis os traços mais salientes com que Nossa Senhora apparece na Cova da Iria, traços admiravelmente reproduzidos na primeira imagem venerada hoje no Santuario miraculoso de Fátima.

Lição sublime de modestia christã no trajar de muitas mulheres de nossos dias.

Mirem-se, pois, nesse divinal espelho e fitem cuidadosamente suas vistas nesse modelo de encantadora e sobrenatural modestia todas aquellas filhas de Eva que se sentem fascinadas pelo idolo das modas sem modos.

"Inspice et fac secundum exemplar".

O modelo ahi está; contemplai-o e imitae-o.

Mariophilo

O Brasil a Nossa Senhora da Fátima

Visão de Luz, Senhora apparecida
Em Portugal, barquinha á beira-mar:
Levanta ferro, a esteira é conhecida,
E á nossa Terra vem desembarcar!

Terra que é tua, a terra brasileira,
Reconheceu-te estando ainda além...
Se é para todos terra hospitaleira
Como não sel-o vindo sua Mãe?

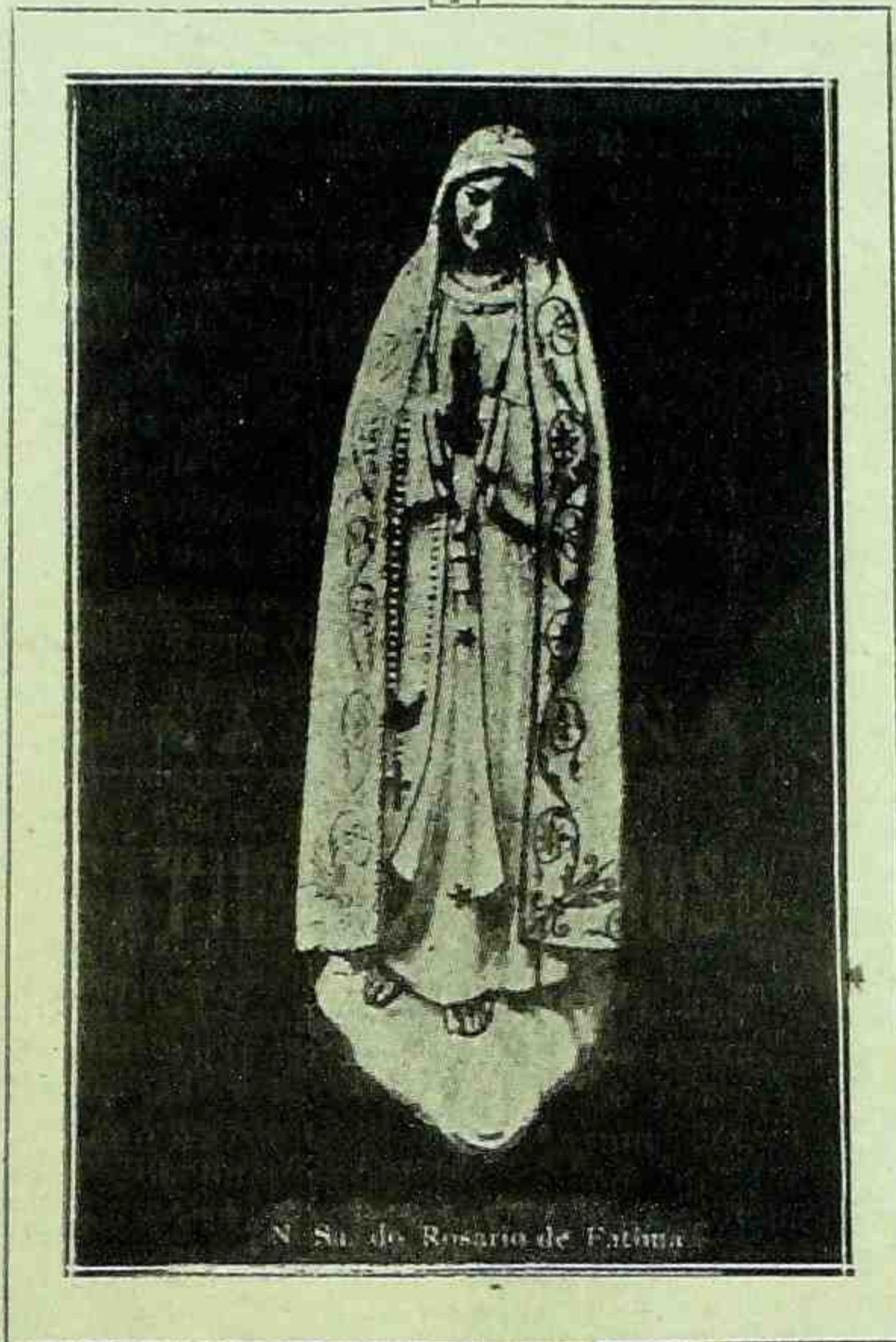
A ti correram multidões ditosas...
Vão receber-te em ancia febril;
Na capital cahiu chuva de rosas
Com boas-vindas rosas do Brasil!

De Portugal-pequeno o amor intenso,
O culto e a lingua, o sol e o céu azul,
Tudo aqui tens no Portugal-immenso,
Sob o Cruzeiro magico do Sul.

Estrellas de ouro adornam teu vestido,
Contas de esmalte pendem-te da mão;
Contas nas mãos, te reza um povo unido,
Vinte estrelinhas tens no teu pendão!

Comsigo trouxe outr'ora a independencia
Vindo ao Brasil o rei de Portugal;
Vem pois tambem, Rainha de Clemencia,
E independentes faze-nos do mal!

E' mais florida a terra da belleza;
Sob os teus pés floriram os sertões;
Quão larga foi comvosco a natureza
O seja a graça em nossos corações!...



N. S. do Rosario de Fátima

AS "CORES LITURGICAS"

III

A côr dos ornamentos da missa varia segundo o tempo e as festas que se celebram.

O branco é empregado para as festas de Nosso Senhor e da Virgem Maria; tambem na dos anjos, virgens, confessores, Todos os Santos e missas de velações.

O vermelho, para Pentecostes e Martyres.

O verde é usado nos Domingos depois da Epiphania e de Pentecostes.

Estas trez côres podem ser substituidas por vestimentas de ouro.

O violeta é para o Advento, Quaresma e Litanias.

O preto para Sexta-feira Santa e missa de mortos.

AS CRUZES que Deus nos envia são as que mais e melhor se proporcionam com a pequenina estatura do nosso ser espiritual, são as que mais exactamente correspondem ás necessidades da nossa alma no momento presente.

A eterna aspiração humana

Communicar com o planeta Marte tem sido o desideratum de gerações consecutivas. Dous engenheiros norte-americanos construíram um aparelho de espelhos parabolicos com o qual pretendem poder projectar um novo raio luminoso tão intenso que, do planeta Marte, os habitantes d'aquella região o poderão ver e, se souberem o alfabeto Morse, receberão as saudações, que da Terra lhes enviarmos. Resta saber se em Marte ha homens e se esses homens entendem a linguagem d'esses simples mortaes pelo processo traço, ponto...



Primeira Communhão no campo de batalha

(A UM GRUPO DE NÉO-COMMUNGANTES)



EUS caros anjinhos!... — Lá está um sujeitinho a dar uma risota porque os chamei de anjinhos!...

Forte marôto, pois então como quer você que os chame?

Oxalá esses pequenitos sejam toda a vida merecedores deste bello titulo de anjinhos, que hoje lhes cabe e quadra maravilhosamente, no dia da sua primeira Communhão, do qual dizia o Imperador Napoleão fóra o dia mais feliz da sua vida. E você, delicioso critico, o que é? Não é talvez anjinho tambem? Isso lá deve ser certamente, se esta manhã ainda se chegou á sagrada meza Eucharistica, e deu agazalho em sua alma ao Deus de toda a santidade. Pois eu não o vi esta manhã, de mãos postas e olhos modestos, voltar para o seu banco, feito um ostensorio vivo?!

Só se você me enganou, e quando eu o tomava por um anjinho, você... lá dentro... era apenas um santinho... de páu carunchoso, como uma velhota desavergonhada teve o descôco de chamar a alguns amigos, que eu cá bem conheço, ao vê-os passar muito recolhidos e modestos numa procissão do "Corpus Christi"!...

Está bem, meu pequerrucho, façamos as pazes, que hoje não é dia para brigas. Você é muito bomzinho, é um torrãozinho de assucar, é um anjinho tambem, é um rapazinho exemplar e tudo quanto quizer, e... eu tambem, com sua licença.

Mas eu não vinha precisamente fallar com você, vinha dar os meus sinceros parabens aos caros petizes que hoje fizeram a sua primeira Communhão; vinha contar-lhes um casito, daquelles bonitos de que elles gostam, como eu percebi durante o saudoso Mez de Maria. Não é coisa da minha invenção, não é, não senhores; é um caso real, que por signal succedeu ha poucos annos, no campo de batalha, durante a guerra medonha que assolou as nações da Europa. Foi escripto, em francez, pe-

lo R. P. Fonteneau ao R. parochinho de São Pedro de Cholet, e publicado a 28 de Março de 1915, na *Semaine religieuse d'Angers* e eu que, em materia de lingua franceza, não sou lá de todo profano, (modestia á parte), vou lidar por traduzil-o para lingua que todos entendam.

Agora, meus pequenos, alerta: um... dois... tres! Promptos?

"Conhecem talvez o Luciano Patron, não conhecem?"

E' um soldadinho raso do 77.º da classe de 1914, lavrador do departamento da Marne. Barba, é coisa que não tem ainda: nem um fiosinho sequer para semente, mas é bom rapaz, cuja candura d'alma se lhe pôde ver até nos olhos, e adivinhar naquelle sorriso infantil que lhe desbrocha ingenuamente nas roseas faces rechonchudas. Boa vontade, dedicação e bravura, isso é com elle. Reconhecendo-lhe estas bellas qualidades, o seu tenente o escolheu para o cargo melindroso e perigoso de agente de junção da companhia, e o ajudante travou com elle amizade e lhe recebeu as confidencias. Um dia, ahí na trincheira, onde o perigo de todos os instantes desperta salutaras reflexões na alma e faz brotar a prece do coração e dos labios, Luciano confessou melancolicamente ao ajudante não ter ainda feito a sua primeira Communhão, manifestando um ardente desejo de a fazer quanto antes.

O bom graduado pôz logo mãos á obra, quiz elle mesmo ser o catechista do seu protegido e todos os dias, na trincheira, Luciano teve que repetir p-a-pá Santa Justa a lição da vespera, alentado pela perspectiva do grande dia.

Que deliciosa surpresa não foi a minha, quando o ajudante veio contar-me a nova e apresentar-me o seu discipulo para o exame de admissão á primeira Communhão. A principio, Luciano estava um pouco acanhado, mas um abraço valente que

eu lhe dei o pôz logo á vontade. O exame fez-se familiarmente entre nós; o rapaz foi approvado com distincção, e a primeira Communhão foi aprazada para d'ahi a poucos dias. O ajudante engenhou-se ainda para prégar-lhe um pequeno retiro preparatorio, sempre na trincheira, e desempenhou-se tão bem do seu officio que Luciano veio hontem ter commigo, todo constricto para fazer a sua confissão e hoje foi dia de festa na 3.ª companhia: o commandante mandou-me um bolo, e o capitão uma quantidade de gulodices para o heróe da festa.

Quando cheguei á aldeia, o altar já estava armado, e rodeado de armas ensarilhadas. O padre serviu de igreja para a circumstancia, e a capella dos cantores da 3.ª companhia accommodou-se no estábulo dos bois, executando varios canticos apropriados ao acto, dirigida pela batuta de um primeiro sargento.

Luciano veio cumprimentar-me, todo pimpão, catita e fresco como uma rosa, borzeguins a luzir e capote escovadinho. Ao seu lado faltava-lhe infelizmente o zeloso catechista, promovido a tenente na vespera e obrigado a passar para outro regimento. Semeou e outro recolheu o fructo; Deus lhe pagará o trabalho.

Emquanto me paramentava para a Missa, um soldado veio entregar 17 francos: — "Senhor capellão, disse, os soldados da secção de Luciano cotizaram-se para lhe offerecerem uma lembrança da sua primeira Communhão. Eis aqui o que se pôde ajuntar; a V. Revma. deixamos o cuidado de escolher e comprar a lembrança que julgar mais conveniente".

Commoveu-me até ás lagrimas essa attenciosa e delicada lembrança de um punhado de bons e bravos soldados da frente, paes ou filhos de familias, combinando-se expontaneamente para offerecerem ao seu camarada um mimo de primeira Communhão!

Nas linhas inimigas que estão a dois kilometros d'aqui, ha outros soldados, outras espingardas, canhões de grosso calibre, cujos projectis nos inundam; creio porém que não haverá tão carinhosas atenções nas almas e tão christã camaradagem nos corações.

Principia a missa deante de toda a companhia em peso, ahi reunida expontaneamente. No logar de honra lá está Luciano, tendo os seus dois tenentes um á direita, o outro á esquerda.

Todos os soldados entôam com enthusiasmo os canticos da guerra, cantos de alento e de esperança.

Para tocar os corações, o capellão não tem que recorrer a rasgos de eloquencia: para enternecer todas aquellas almas e provocar as lagrimas, nas circumstancias presentes, deante do spectaculo daquella primeira Communhão militar, feita num palheiro, aos pés de um altar portátil, debaixo do fogo inimigo, ao trom do canhão, basta apenas evocar a lembrança da primeira Communhão de cada um, feita com pomposa solemnidade na igreja da sua respectiva parochia, ha dez e vinte annos. Nem eu pude soffrear as lagrimas no momento em que depositei o meigo Salvador Jesus nos labios do néo-Commun-

gante, que estava ahi posto em joelhos sobre um pobre tapete de retragos, ladeado á sagrada Mesa de dois officiaes e de avultado numero de piedosos camaradas. A festa prolongou-se pelo dia inteiro. Ao almoço, Luciano teve o logar de honra, no meio dos officiaes, no salão grande da herdade.

Depois, teve que "posar" commigo, no pátio, entrelaçadas as suas mãos com as minhas. Prometteram-lhe que breve receberia uma medalha de prata, onde estaria gravado o seu nome, e uma corrente tambem de prata, a titulo de lembrança da sua primeira Communhão, com a qual o mimoseavam os seus camaradas. - Recebeu ainda de presente uma caixa de cigarinhos francezes, com a missão de gratificar com elles a cada um dos seus amigos. Era vêr com que alegria os ia offerecer; mas naquelle momento tive que retirar-me, e creio que não dei fé de todos os obuzes que passavam roncando perto de mim, tão embebido andava em doces e consoladores pensamentos, com o coração a transbordar de alegria.

Luciano recebêra o Pão dos Fortes e estava prompto a cor-

rer ao encontro da morte, porque então morreria pela sua querida patria, e pela defesa do torrão natal. E os meus queridos pequerruchos tambem, que hoje tiveram a dita de receber pela primeira vez em suas almas a Jesus Hostia, estejam aparelhados para as lides desta vida, que a vida, afinal, outra coisa não é que um combate continuo travado com os inimigos do homem, onde infelizmente tantos e tantos esmorecem e succumbem.

A'vante, sem temor. "Si Deus pro nobis, quis contra nos?" Se Deus está por nós e conosco, quem estará contra nós? Nas luctas da vida, fitemos os olhos no céu e repitamos com animo e santo enthusiasmo, á face da impiedade que tenta por todos os meios assoberbar-nos:

"O Christão não conhece receio;
Dá-lhe alentos a vista da Cruz
Da renhida peleja no meio;
Luctará, vencerá com Jesus.

Sempre o lemma das nossas
[bandeiras,
Ha de ser: "Pela Patria" e "por
[Deus!"

Não deshonrem as nossas fi-
[leiras
Renegados, trahidores e atheus!"

UMA PESCA

INESPERADA

Estamos em presença de um delicioso quadro familiar. Adivinha-se, nas cercanias, uma esplendida moradia, aonde essa menina e sua mãe vivem dias de plena felicidade. E uma de suas diversões favoritas é passear neste pittoresco recanto sem perigos, do largo e manso rio que desliza silencioso, margeando lindos e floridos jardins.

Um travesso rapaz, filho do barqueiro, sóe acompanhá-las amestrando-as na difficil e quasi sempre infructuosa arte da pesca. Arte, por varios modos, propicia a incorrigiveis humorismos do qual acaba de dar uma prova irrefutavel ao prender no anzol a ruina do que deveria ter sido, em dias venturosos, sapatinho elegante e mi-



moso de uma bella e feliz princesinha...

E' uma dessas interessantes pi-

lherias que só os bons pescadores sabem ouvir... com um sorriso nos labios...

NOTAS E NOTÍCIAS

VATICANO

O Summo Pontifice dirigiu uma encyclica a todos os Arcebispos e Bispos dos Estados Unidos e do Mexico.

Nessa encyclica, que traz o titulo de "Acerba animi", o Summo Pontifice, depois de lembrar a encyclica de 1926 sobre o mesmo assumpto, denuncia os actos do governo do Mexico contra os direitos da Igreja e o exercicio do culto, em violação ao ultimo "modus vivendi" e mostra aos Padres e fieis a linha de conducta a seguir a respeito das autoridades civis.

A attitudo aconselhada ao clero a respeito das leis anti-religiosas do Mexico, é precisada na seguinte passagem:

"Afim de trazer algum remedio nas circumstancias desastrosas que affligem á Igreja no Mexico, devemo-nos servir dos meios que restam ainda á nossa disposição para que em todos os logares de exercicio do culto divino a luz da fé não desapareça entre as pobres populações.

As leis são certamente iniquas. São impias. Como já dissemos, são condemnadas por Deus. Entretanto, os que consideram que o facto de pedir ao governo poderes para exercer o culto se converte em cooperação nas disposições legislativas iniquas, estes são compellidos por vãos receios e sem fundamento. Não têm razão de crer que seu dever é abster-se de todos os recursos deste genero. Esta opinião e esta conducta erradas, tendo como resultado a suspensão total do culto, causaria, não ha nenhuma duvida, um prejuizo consideravel a toda uma massa de fieis.

Deve-se considerar, effectivamente, que a approvação da lei iniqua e o facto de collaborar com ella espontaneamente e verdadeiramente é, sem duvida, illicito e sacrilego. Mas é absolutamente differente submeter-se ás prescripções injustas contra sua vontade e protestando".

ITALIA

A Academia de Sciencias de Turim concedeu o premio internacional "Bressa" ao Padre Agostini pelas suas explorações nas cordilheiras patagónicas austraes.

Declara-se na citação que os meritos scientificos do Padre Agostini collocam este entre os

exploradores mais insignes de nossa época.

O premio "Bressa" foi concedido anteriormente aos grandes sabios e personalidades internacionais, taes como Pasteur, Darwin, duque dos Abruzzos, Hertz e Haeckel.

HESPAÑHA

Aproveitando-se da passagem do governador por uma das ruas de Teruel, um tal Vicente Sarrion lançou uma bomba, que explodiu sem ferir ninguem.

Sarrion foi preso.

— O governador de Sevilha impoz multas de 250.000 pesetas a vinte proprietarios da região de Osuna, que se recusaram a cultivar a terra.

— O juiz especial para tratar da questão da evasão de capitaes, decidiu processar Joaquim Fernandez Guillen, representante de uma companhia de segurança de Madrid, e sua esposa, tendo-lhe exigido uma caução de 80.000 pesetas.

O juiz, sr. Vila Arias declarou que, na sua opinião e baseado em investigações as evasões foram feitas pelas fronteiras terrestres, principalmente por via aerea.

Aliás, os fraudadores comprehenderam muito rapidamente que sua fortuna estaria tão bem em segurança na Hespanha que em outro lugar e assim, as diversas contas correntes, muito mitiva.

Vinte e quatro milhões de pesetas exportados, voltaram ultimamente para as caixas dos estabelecimentos financeiros espanhols.

ALLEMANHA

A aeronave "Graf Zeppelin" celebrou, a 28 de Junho, um jubileu significativo: realisou a sua 250.ª viagem, uma excursão á Suissa, levando os seus passageiros por sobre os pincaros e despenhadeiros das montanhas suissas. E' caracteristico que a empresa Zeppelin não tenha feito menção especial a esta viagem, considerando-a tão sómente uma sequencia natural e parte integrante de um grandioso programma de excursões annunciado. "Graf Zeppelin" já não é, como a principio muitos julgavam, uma simples experiencia: tornou-se agora um regular e seguro meio de comunicação, que desempenha a sua missão com a mesma segurança

e pontualidade que a estrada de ferro, o transatlantico e o avião.

Assegura a empresa Zeppelin achar-se o "Graf Zeppelin", ao terminar a sua 250.ª viagem, em optimas condições e a caminho de completar o seu primeiro milhão de kilometros de percurso. Durante estas 250 viagens, entre as quaes se contam uma viagem de circumnavegação, uma expedição scientifica ás regiões arcticas e nada menos que 24 travessias transatlanticas, a aeronave conduziu 16.000 passageiros, 13 toneladas de correio e 33 toneladas de carga.

INDIA

Considera-se em Londres que a medida tomada pelo governo da India, prohibindo Gandhi de manter relações com o exterior, é uma consequencia normal das condições de favor que foram provisoriamente concedidas ao Mahatma, durante o seu jejum, afim de permittir-lhe entrar em negociações com os representantes hindús e parias acerca da representação destes ultimos nas assembléas provinciaes.

Esse accôrdo, achando-se realisado, o governo decidiu suspender as medidas de favor, mas deixa entender que, se o Mahatma deseja retomar as negociações para o abandono da campanha de desobediencia civil e se em tal sentido elle fizer um pedido ao governo, ser-lhe-á permittido receber os dirigentes do Congresso Pan-Hindú.

GRECIA

Segundo as primeiras noticias enviadas de Athenas pelos correspondentes especiaes dos jornaes na região assolada pelo movimento sismico, informam que toda a Chalcidica apresenta um aspecto desolador. Os vehiculos avançam com difficuldade, dadas as fendas que se encontram em diversos logares sobre grande extensão.

Algumas horas antes do primeiro movimento sismico as thermas de Apolonia transbordaram, emquanto que o lago Atmaia, situado a 60 kilometros do epicentro provavel do phenomeno, seccava completamente.

O sr. Venizelos, chefe do governo, recebeu do presidente do Conselho da França, sr. Herriot, um telegramma de pesar pelo desastre e collocando pessoalmente á sua disposição a importancia de 50.000 francos para os primeiros socorros.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (16)

TER UMA BOA NOIVA... SEM SABER!

O Sr. Francisco, satisfeitíssimo com tão esplendido partido e espontaneo pretendente, prometteu dar-lhe uma resposta até terminar o mez, adiantando que faria todos os esforços para que ella fosse favoravel, accrescentando que dependia unicamente do assentimento da filha, a qual, esperava, saberia corresponder tão alta distincção.

Não deixou o joven de se retirar sem que lhe fosse servida uma chicara de café, por Assumpção em pessoa, que innocente e alheia ao caso e convenientemente instruida pelo pae, prodigalizou attentões e gentilezas ao rapaz. Este, encantado com a oportunidade, trocou com a moça palavras respeitadas e galantes, pedindo-lhe permissão para offerecer-lhe uma linda caixa, contendo um fino e rico lenço de seda, onde se viam entrelaçadas as iniciaes A. e E.

Assumpção não atinou o seu significado, mas, sem dar maior importancia, agradeceu. Mal o pretendente transpoz o limiar da porta de sua casa, o Sr. Francisco poz a filha ao par das intencões de Eduardo. Qual não foi o seu desapontamento quando viu o pouco interesse da filha pelo rapaz e meio desconsolado foi dizendo:

— Estás talvez um pouco nervosa; mais tarde conversaremos.

Assumpção, como uma louca, vae á procura de sua mãe, que se achava um tanto adoentada. Conta-lhe o succedido com lagrimas abundantes a orvalhar-lhe as faces. D. Encarnação, depois de fazer-lhe vêr que, quicá, seja uma imprudencia perder tão bom pretendente, mórmente considerando que Joãozinho não se define, ao contrario, mantém absoluta reserva, acaba por concordar com a filha, promettendo fallar com seu marido immediatamente.

Não necessitou mandar chamar o marido, pois, este apressou-se a procural-a, perguntando a que horas deveria vir o medico, desculpa facil que lhe ocorreu para encontrar meio de entrar no assumpto que lhe interessava.

— Tenho a communicar-te uma boa noticia, que te será melhor remedio que todas as receitas dos esculapios.

— Quem sabe!...

E o Sr. Francisco, entusiasmado, descreve á sua esposa a entrevista que tivera com o joven Eduardo. Enalteceu as boas qualidades do rapaz, a vantagem que lhes trazia tal alliança e disse-lhe que acreditava na não opposição de Assumpção, embora ella tivesse ficado um tanto vexada quando lhe fallára.

Cruel decepção, porém, o esperava, maior do que a que lhe déra a filha! Mau grado seu, a esposa faz-lhe o relato do que se déra, nos annos antes, das promessas que fizeram ella e D. Josephina, para que Joãozinho casasse com Assumpção e com as quaes a mocinha não sómente estava de accordo, como até desejava ardentemente se realizassem!

O pobre Sr. Francisco ficou indignado! Parecia-lhe que além de rematada loucura a tróca de um pelo outro, dadas as excepcionaes vantagens de Eduardo sobre Joãozinho, era ainda um desrespeito á sua pessoa o terem feito tudo á sua revelia.

D. Encarnação explicou-lhe os motivos que as levára a agir de tal maneira e pediu-lhe que ouvisse novamente Assumpção, afim de que elle se convencesse de que ella desejava casar unicamente com o seu companheiro de infancia.

O Sr. Francisco, irritado, exclamou:

— Tem graça, não ha duvida! Assumpção ficará tia velha e rabugenta por não querer casar senão com Joãozinho e o Sr. Eduardo ficará solteirão caréca por querer casar sómente com Assumpção!... E' de uma graça extraordinaria! Não ha duvida!...

Sua grave e irritadiça oração foi cortada pela presença da filha que trazia o leite para D. Encarnação. Volta á baila o assumpto e a mocinha com firmeza declara que não recusaria em obedecer as ordens de seus paes, mas que tal obediencia lhe seria tão grande sacrificio que poderia mesmo muito bem custar-lhe a propria vida.

Em vista da firmeza da filha, o Sr. Francisco retrucou:

— Como prometti responder até o fim do mez, terás ainda algum tempo sufficiente para reflectires.

— Não! acóde D. Encarnação, convém escrever pedindo mais tempo.

Embora relutando, o Sr. Francisco resigna-se e, dando-se por vencido, escreve a seguinte carta:

"Muito presado e distincto Sr. Eduardo:

Alegrar-me-ei muito que estas linhas vos encontrem em perfeita saude, em companhia de todos os vossos, como todos nós, graças a Deus. Dura ainda em meu coração a agradável satisfacção que a vossa visita produziu em minha alma e tambem na de

Assumpção, que faz optimo juizo a seu respeito, julgando-o o melhor joven da localidade.

A respeito do seu honroso pedido á mão de minha filha, rogo-vos a fineza de proteger a vossa visita para final solução do assumpto, pois Assumpção não está ainda perfeitamente resolvida. De minha parte estou sempre prompto a favorecel-o, estando a minha senhora em identicas condições de espirito, suppondo sempre que Assumpção queira expontaneamente, pois, nestas cousas de casamento não se deve forçar ninguem. Espero que esta não vá inquietal-o e que comprehenderá quanto minha esposa e eu anhelamos tal casamento que, estamos certos, é para nós por demais digno e immerecido. Tenho fundas esperanças que o tempo amadurecerá o fructo e veremos realizado o nosso sonho dourado. Lembranças aos vossos dignissimos paes e sem mais ficamos ao vosso inteiro dispôr. Do seu amigo **Francisco**".

Esta carta foi para o joven Eduardo como si uma bomba explodisse em sua frente. Tal foi o effeito immediato, porém, depois de lê-la novamente, ficou mais consolado e esperançoso, e a respondeu nestes termos:

"Meu caro e bom Sr. Francisco:

Recebi a sua estimada carta que encheu-me de alegria e tristeza ao mesmo tempo, pois vejo que apezar de sua bôa vontade e interesse não posso, ao menos já, realizar o meu ideal. Querera Assumpção ser freira? Será que não quer casar com tão pouca idade? Terá voto de não casar?...

Nunca na minha vida meu coração bateu tanto e tão apressadamente em meu peito, pois tenho medo que o meu ideal se transforme num simples sonho lindo e bom...

Sr. Francisco: ao escrever estas linhas, as lagrimas correm em torrentes pelos meus olhos... Meu Deus! Sómente porque sou catholico, e catholico pratico, é que tenho forças para supportar esta cruz... Passei uma hora toda ao pé do altar, chorando e implorando a Deus que bata ao coração da meiga Assumpção para que ella me ame, ao menos, a metade do que a amo. Sabe o Divino Juiz que só quero fazer o bem, que não me aproveitarei de minha riqueza, do meu prestigio politico sinão para praticar a caridade para com o meu proximo. Desejo unicamente ter uma santa e virtuosa esposa para meu consolo neste valle de lagrimas e tambem para a alegria de meus virtuosos paes. Assumpção está no meu coração, no meu pensamento, gravada em minha alma. Rogo-lhe a fineza especial de me enviar um retrato deste anjo em carne humana. Vou rezar

mais, muito mais, fazer maiores sacrificios que José do Egypto, até conseguir o meu santo anhelto. Desejo visitar a sua casa, porém, não voltarei enquanto não receber carta do amigo. Adeus, Sr. Francisco, abraços para o amigo e sua exma. senhora, e para Assumpção que se realizem os seus desejos... Não posso mais... Adeus!... **Eduardo**".

A linguagem sincera e profundamente apaixonada do moço tocou ao coração de Francisco e D. Encarnação, porém, ficaram quietos, esperando que Deus manifestasse, claramente, a sua santa e inappellavel vontade.

* * *

Estamos em Novembro, o mez das almas. Na igreja parochial procediam-se ás solennidades proprias do mez dos defuntos, havendo diariamente sermão. O prégador, sacerdote illustrado e virtuoso, deleitava os fiéis com praticas esplendidas, que Joãozinho assistia com verdadeiro interesse. Ficou especialmente impressionado com um delles, no qual o orador dedicou o thema á caridade, apanagio do christianismo, fructo bello e precioso do catholicismo, onde real e verdadeiramente se cumprem os preceitos do Divino Mestre. O virtuoso sacerdote, desenvolvendo o seu thema, mostrava a heroica caridade dos santos que deram a vida pelos seus irmãos, que se deleitavam em praticar verdadeiros actos de abnegação, sómente visando o bem dos seus semelhantes. Citou então o exemplo recente, de poucos dias ainda, em que um fervoroso catholico déra meio litro de seu sangue para curar um doente.

Tal exemplo calou tão profundamente na alma de Joãozinho, que sahiu da igreja completamente absorto, pensando e meditando em todos estes extraordinarios espeelhos que a humanidade encontra, unica e exclusivamente, dentro da Religião de Christo, da Igreja de Pedro!

Estava assim raciocinando, quando encontrou-se com seu primo, filho de uma tia viuva, chamado Lucio, que era muito intimo e estimado de Joãozinho.

O rapaz estava muito afflicto, chorando até. Joãozinho inquiriu do motivo de sua afflicção e Lucio contou-lhe que havia sido sorteado para servir a patria, em Marrocos, o que significava dizer que sua mãe iria ficar abandonada.

Joãozinho ficou muito commovido com a difficuldade do seu primo e depois de animar-o e confortal-o, incitou-o a que tivesse coragem e resignação, que tudo se haveria de arranjar.

(Continua)

do Immaculado
Coração de Maria

FAVORES

e do Veneravel
P. Antonio Claret



Ibitirama — O sr. João Saboia, em suffragio das almas dos fallecidos de sua familia, manda celebrar uma missa. Outrosim, o mesmo senhor manda celebrar mais uma missa em louvor de Sto. Antonio, bem como ainda outra por alma de Fernandes Saboia. Dá 2\$000 pela publicação. — O sr. Bernardo Ribeiro manda celebrar as missas que seguem: duas por alma dos seus paes, duas por alma de seus sogros. Entrega 2\$000 pela publicação.

São Paulo — D. Brigida Teixeira vem agradecer ao Veneravel Padre Antonio Maria Claret diversas graças alcançadas por seu valioso intermedio, e dá 2\$000 para esta publicação. — D. Eugenia Leme Asprino quer seja dita uma missa no altar do Coração de Maria, por ver restabelecido seu irmão Francisco. — D. Izolina A. Oliveira agradece ao Veneravel Padre Claret, manda dizer uma missa pela prompta beatificação do mesmo, e renova a assignatura do seu filho Japy.

Ipaussú — D. Herminia Cavazzale: Tomada de profunda gratidão peço rezarem duas missas em suffragio das santas almas do purgatorio.

Botucatu — O Rvmo. P. Salustio Machado agradece ao Immaculado Coração de Maria alguns favores alcançados pela pratica da novena das "Trez Ave Marias". — D. Esther Portella Pontes: Vendo-me attendida por intermedio de Nossa Senhora Aparecida e do bondoso e maternal Coração de Maria, faço rezarem duas missas e envio mais 2\$000 para esta publicação.

Ibarra — D. Izabel Garcia Sanchez: Venho recommendar a celebração duma missa a Nossa Senhora da Gloria, e applicada em suffragio da alma de Romualdinho Sanchez, e envio mais 2\$000 para o culto do Immaculado Coração de Maria.

Mandury — D. Paulina Mangoni encomenda uma missa por alma de seu inesquecivel esposo Francisco Mangoni, no oitavo anniversario de sua morte, e envia 2\$000 para a publicação.

Estação de Paranhos — O sr. José Pereira Ramos: Quero celebrardes duas missas em louvor de Nossa Senhora do Rosario de Fátima, e mais duas em suffragio da alma de Joaquim Teixeira. Vão 2\$000 para esta publicação.

Monte Alto — O sr. Bento Afonso de André, á memoria, e a fim de suffragal-os, manda dizer respectivamente uma missa por alma de seu querido pae João



SETE LAGOAS

Menina Belkis Tolentino
Vasconcellos, filha do Dr.
Agripa e D. Henriqueta T. V.

Afonso de André e seu bom irmão João Afonso de André. Dá 2\$000 pela publicação. D. Rita dos Santos Souza, manda rezar uma missa por alma de Maria Candida de Jesus, e uma outra por alma de Avelino de Souza; dá 5\$000 pela publicação. — D. Joanna Serafia Antonino, declara ter alcançado uma grande graça pela mediação da novena efficaz das "Trez Ave Marias". — D. Maria Ricmma encomenda as seguintes missas: uma por alma de Angelo Cuono, uma por alma de Angelo Ricmma, uma por alma de José Donato, uma pelas santas almas do purgatorio. Dá 2\$000 pela publicação. — O sr. Francisco Pelaez confessa-se profundamente agradecido á sua celeste Mãe, o Immaculado Coração de Maria, pela protecção que sempre tem-lhe dispensado, e por uma graça não ha muito alcançada. Penhorado entrega 2\$000 pela publicação.

Jahú — D. Lucia Piloto: A senhora D. Sylvia Leitão vem agradecer ao compassivo Coração de Maria uma mercê alcançada pela novena das "Trez Ave Marias".

Barretos — O sr. Olavo Leitão: A pedido do sr. Heli J. de Nogueira remetto a esmola de 50\$000 a fim de serem applicados em missas, sendo uma por semana, por alma da esposa do mesmo, Maria Angelina Leitão Nogueira.

Piracicaba — D. Izaura Andrade Algodoal, grata por uma graça conseguida pelo especial valimento de Santa Therezinha, manda 1\$000 para esta publicação.

Jaboticabal — D. Conceição Nunes dos Santos Lima, como estivesse desenganada dos medicos, e tendo que submeter-se á melindrosa e inutil operação, implorou e recorreu ao patrocínio do glorioso martyr São Sebastião, pedindo-lhe que não fosse preciso operar-se. Tendo sido attendida milagrosamente, faz, agradecida, esta publicação, para gloria de tão invicto santo e entrega 2\$000 pela mesma. Outrosim, a mesma senhora manda celebrar uma missa ao Immaculado Coração de Maria, agradecendo uma graça alcançada. — D. Nimpha Lamparelli, agradecendo a Sta. Therezinha a saude que conseguiu, mediante a novena que lhe dedicou, manda celebrar uma missa e bem assim duas aos Santos Cosme e Damião, e uma pela alma de seu saudoso pae. Agradecida entrega 2\$000 pela publicação. — D. Maria da Silva Vieira manda celebrar duas missas, a saber: uma por alma de Emilia Patrocínio Mesquita, e outra por alma de Anna da Silva. — D. Lucilia de Carvalho Ferreira agradece muitas graças obtidas do Immaculado Coração de Maria e do Veneravel Padre Antonio Maria Claret. — A senhorita Guimar Cortes encomenda uma missa em louvor de N. Sra. do Carmo, e applicada em suffragio das almas do purgatorio. Entrega 2\$000 pela publicação. — D. Alice Ribeiro, satisfazendo a promessa que fez, manda dizer uma missa em suffragio das almas do purgatorio.

OBRAS...

A Marquinhas é uma moça de sociedade, alegre e franca como uma criança, cheia de zelo e de amor das almas, ardente num altíssimo espirito de apostolado.

Mal imagina, quem a vê, de que estofa é aquella alma cujo corpo toma, por vezes, aspectos verdadeiramente infantis.

Tem 22 annos mas, por enquanto, não pensa em casar.

A sua vida é a mais simples que se pode imaginar.

Levanta-se de manhãzinha, na aldeia em que vive, e vai á missa e á communhão, demorando-se depois largo espaço, em acção de graças, mergulhada na contemplação do seu Jesus.

E é talvez dahi que lhe vem ao olhar um não sei quê de profundo e mysterioso.

As occupações da casa e algumas piedosas leituras durante o dia occupam-lh'o todo pois a não ser no verão as visitas não lhe tiram tempo.

Uma visita ao SSmo. á tardinha, na igreja parochial, num outeiro, a um pequeno kilometro da casa, o terço em familia já muito reduzida e lá se lhe vai o dia.

Mas a Marquinhas, aqui ha uma temporada, sentiu que não tinha o direito de viver assim, inutilmente ou quasi, para si e para os outros.

Alguem a chamava naquelles doces colloquios do sacrario e esse alguem era Jesus.

Que lhe queria?

— Que lhe desse almas. Só isto.

— E ella?

— Ouviu, quiz pensar, resolver...

No dia seguinte no fundo da alma o mesmo pedido insistente.

De dia para dia parecia-lhe que o Senhor lhe exigia esse serviço e começou de ficar um pouco concentrada, sem saber como satisfazer esse pedido Divino.

A' volta della tantas almas abandonadas e sós no meio do mundo como barquitos á tona da agua!...

Tantas criancinhas ainda innocentes e boas mas que, dentro em breve talvez, estariam perdidas de todo.

Parecia-lhe em sonho vê-las todas no meio dum fogo enorme que as consumia, envolvendo-as por todos os lados.

Como dum pesadelo levantou-se dum salto e encostou-se á parede do alpendre da capella lá no alto.

Lançou a vista sobre o campo

e deixou-se como embriagar do odor acre que dalli lhe vinha.

Dum lado o rio que já alagara os campos marginaes; do outro a mancha interminavel de pinhaes a que uma grande alameda de acacias em flôr punha, alli perto, uma nota colorida e formosa como barra de chita em saia simples de riscadinho.

Entrou de novo e a sós na capella silenciosa e doirada pelos raios do sol poente, aproximou-se da balaustrada e deixou cahir a cabeça sobre as mãos apoiadas na grade.

Sentiu a ineffavel doçura que antecipadamente o Senhor lhe fazia provar por lhe cumprir a Vontade e satisfazer os anhelos.

Quando ao depois se levantou lembrava Saulo a caminho de Damasco.

Do fundo da alma tambem ella disséra o seu: "Senhor, que que-reis que eu faça?"

Já lá vão mezes.

De accôrdo com quem de direito, uma casa visinha abriu as portas e deixou-se enxamear de crianças de que ella iria cuidar com carinhos de mãe.

Pouco depois de começar já ella escrevia:

"Venho dizer-lhe que já comecei a minha obrasinha de que lhe fallei e fiz precisamente como me ensinou.

Não calcula como as crianças estão contentes!

Teem vindo a pouco e pouco e já temos trinta e duas eu e a minha amiga Iphigenia: ella ensina costura e eu doutrina e as primeiras letras. Nos recreios brincamos com ellas.

Algumas crianças costumam ir commigo visitar e fazer um bocado de companhia a Jesus.

Um dia destes levei-as, como de costume, e expliquei-lhes que Nosso Senhor, o Bom Jesus, quando andava cá na terra, gostava muito dos meninos e pegava-lhes e fazia-lhes meiguices.

Uma das mais pequenas diz: oh Marquinhas, faça-me lá como Elle fazia.

Acarinhei-a e aconcheguei-a ao peito.

As outras olhavam com certa pontinha de inveja tanto que uma não se teve que não exclamasse: "Eu tambem queria..."

Sinto-me tão bem com as criancinhas, gosto tanto dellas... tudo são graças que Jesus me dá.

Quero vêr se com a graça de Deus consigo desviar as criancin-

has do mau caminho; Jesus não desampara os que n'Elle confiam!...

Esta moça vive hoje muito mais feliz do que ha mezes porque conseguiu augmentar a felicidade daquellas trez dezenas de criancinhas.

Tem um pouco de trabalho!...

Que lhe importa isso se o fructo desse trabalho lhe perfuma a existencia e lhe doura a vida?...

Não toma parte com as moças da sua idade e condição nos divertimentos e passatempos do costume?

Que se lhe dá de todas essas coisas se afinal encontra alli um encanto que o mundo não tem, nem pode ter para ella?

Alegria, a alegria communicativa e sã, alegria real e continua tem-na ella como ninguém.

Por mais que andem á caça do gozo e do prazer nunca uma moça do mundo pode ter uma parcella sequer da alegria intensa de que ella goza.

A sua piedade é uma piedade fecunda e activa, zelosa e caritativa.

Ao mesmo tempo que, pela frequencia de sacramentos recebidos com amor, procura formar a Christo em si, vai com alma de apostolo dando almas a Deus.

Canalizou a sua actividade, deu uma nobre finalidade á sua vida, sobrenaturalizando-a.

Vive. Dá vida a outras almas.

Bem sei que nem todos são chamados ás obras, que nem todos teem geito para ellas...

Mas, entre os que frequentam os sacramentos, quantos que poderiam fazer muito bem se se deixassem inflammam de amor de Deus e das almas?!...

Que de fructos se não poderiam colher se muitos quizessem occupar-se um pouco dos outros que não teem fé ou que estão em perigo de a perder?!...

Almas deslocadas, incomprehendidas e incompletas.

Almas sem amor, sem abnegação, sem dedicação...

Almas fechadas, estéreis, inúteis para os outros... e talvez para si...

Procurai a Deus nos outros e fazei que elles vejam a Deus em vós.

E' o segredo de todo o apostolado!...

Galamba de Oliveira

RADIOS "VOZTONE"

(O SOM DA VÓZ)

ALEGRIA DO LAR
SÃO MUITO SONOROS
POTENCIA ADEQUADA
ONDAS CURTAS E LARGAS
EM CADA POSSUIDOR,
UM ADMIRADOR

A' venda na

"CASA MANON"

S. PAULO

Unico representante para o
Brasil

Armando Settas

CAIXA POSTAL, 3891

S. PAULO

FERROGLOBINA
JACCOUD



DA CORAGEM-SAÚDE-SANGUE-FORÇA ENERGIA
TABLETTES CLÉFÉRO HÉMOGLOBINA ARSENICO-IRONO-CALCAICO

**REVIGORA O SANGUE
TONIFICA OS NERVOS
FORTIFICA O CEREBRO
NUTRE OS MUSCULOS
RECALCIFICA OS OSSOS**

EM TODAS AS PHARMACIAS

A VENDA O

**Resumo do
Direito
Ecclesiastico**

do

P. Sebastião Pujol,
C. M. F.

Obra de grande actualidade e ha muito tempo esperada. Livro indispensavel aos provedores, presidentes, secretarios e thesoureiros de irmandades e associações religiosas. De grande utilidade ao Rvmo. Clero e ás Comunidades de Religiosas.

3\$500 o exemplar

ADMINISTRAÇÃO DA
"AVE MARIA"

Caixa, 615 — S. Paulo

A SECCÃO GRAPHICA da Administração da "AVE MARIA", aceita qualquer trabalho typographic, tanto da capital como do interior, taes como: envelopes, cartões commerciaes, papeis de cartas, facturas, notas, recibos, folhetos, brochuras, santinhos, trichromias, doubles, etc., etc. Preços vantajosos. — Envia-se orçamentos. — Os trabalhos só serão executados mediante pagamento adiantado. — Endereço: ADMINIST. DA "AVE MARIA" Caixa Postal, 615 — S. Paulo

MÃES...!

Quereis vossos filhinhos bellos e robustos?

Alimentai-os
com a deliciosa CREME DE CEREAES
ARROZINA

ARROZINA é preparada exclusivamente para os estomagos delicados das crianças.

ARROZINA é um optimo alimento das crianças e de facil digestão

ARROZINA nutre, engorda e fortifica as crianças.

ARROZINA é administrada em biberon ou em mingaus.

Valiosas opiniões de dois notaveis especialistas em molestias das crianças

DR. MARGARIDO FILHO:

E' com prazer que declaro estar já a longo tempo empregando em minha clinica, o Creme Arrozina, obtendo sempre optimos resultados na alimentação das crianças.

(Assignado) Margarido Filho

DR. OLINDO CHIAFFARELLI:

Attesto que emprego em minha clinica o Creme Arrozina, considerando-o optimo na alimentação das crianças. (Assignado)

Olindo Chiaffarelli

PREÇO DE UM PACOTE: 3\$000

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

**A saude das creanças
Vermes intestinaes
Dever imperioso dos paes**

Um grande e illustrado medico francez, especialista de molestias de creanças, escreveu numa revista medica o resultado de suas observações de longos annos sobre a vida e molestias das creanças. Segundo esse scientista abalisado, quasi todas as molestias da infancia têm como causa principal os vermes que se accumulam nos intestinos delicados das creanças. Assim, muitas vezes, os nossos pequeninos filhos dormem mal, têm o ventre crescido, são fracos e rachiticos, soffrem indigestões continuas, diarrhéas, vomitos, fastios, nervosismo, etc., e isto tudo corre por conta dos terribéis parasitas intestinaes. O que não resta duvida, conclúe o referido especialista, é que as creanças depois de uma certa idade precisam tomar um lombrigueiro apropriado que é, muitas vezes, a sua propria salvação. Mas o que se entende por um lombrigueiro apropriado? E' um

lombrigueiro que não tenha dieta, que seja gostoso, que dispense purgativos, que não contenha oleo e que, principalmente, não irrite os intestinos delicados da creança e que possa ser tomado sem cuidados medicos. O Licor de Cacau vermifugo de Xavier é bem o lombrigueiro das creanças, porque prehenche todas as ex-

gencias dos mais aballsados especialistas. As creanças que tomam o Licor de Cacau vermifugo de Xavier, eliminam os vermes, crescem fortes e robustas, dormem e comem bem, não têm indigestões e são o encanto do lar. E' dever imperioso dos paes darem a seus filhos esse lombrigueiro.

Casa Santo Antonio

de HENRIQUE HEINS

Rua Quintino Bocayuva, 76-A — S. PAULO
LIVRARIA CATHOLICA — Fabrica de Imagens
Officina de paramentos e estandartes
Grande sortimento de artigos religiosos em
geral — Vendas por atacado e a varejo

Um devocionario proprio para PRESENTE
é, sem duvida, A IMITACÃO DE CRISTO
de 5\$, 8\$, 12 e 20\$ e o porte. — Caixa, 615.

Os atestados chovem!

A bem dos que soffrem de molestia identica, venho publicamente attestar que soffrendo de ha muitos annos de tenaz bronchite asthmatica colhi os mais vantajosos resultados possiveis do uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Sempre que tenho recorrido a esse bemfazejo Peitoral, tenho tido plena satisfacção da minha confianca. — Pelotas, 20 de Setembro de 1922. — Agostinho Pereira de Almeida".

CONFIRMO este attestado

Dr. E. L. FERREIRA DE ARAUJO
(Firma reconhecida)

Licença N. 511 de 26-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias, Andreucci, Hypolito Fitzpaldi Macedo, J. Pires, Amarante & C., etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

LEIAM o bello romance A LEI DE DEUS
que se encontra á venda nesta Administra-
ção ao preço de 4\$ e o porte. — Caixa, 615.

Impressores!...

USEM AS TINTAS "SADOLIN", cores
firmes e alta concentraçáo
Pedidos á Caixa Postal, 3891
S. Paulo — Brasil
ARMANDO SETTAS & CIA.

Construcção e venda de casas a prestações inferiores ao aluguel, á vontade do comprador

CONSTRUIMOS DIRECTAMENTE.

GARANTIMOS, PORTANTO, A MAIOR ECONOMIA, A EXCELLENCIA DOS MATERIAES, A SOLIDEZ E O FINO ACABAMENTO DA OBRA.

UMA VEZ QUE O PREDIO REPRESENTA A GARANTIA DO NOSSO EMPRESTIMO, e isto durante varios annos, — o que não se dá com os outros constructores, cuja responsabilidade termina com a entrega das chaves, — a pessoa menos versada em materia de construcção pode ficar absolutamente tranquillizada, na certeza de que o acabamento da obra terá o maior esmero.

Convencionado o nosso preço, não ha o menor risco de que o mesmo soffra alteracção para mais, como sóe acontecer frequentemente. AO CONTRARIO, pagando á vista os materiaes que consóme, "LAR BRASILEIRO" obterá frequentemente taes vantagens que lhe permittam REDUZIR O PREÇO DO ORÇAMENTO A PRINCIPIO COMBINADO, e, nesse caso, a Sociedade fará COM QUE OS SEUS CLIENTES PARTICIPEM DESSE BENEFICIO, DEVOLVENDO-LHES A DIFFERENÇA CONSEGUIDA.

Não é usual um constructor conceder ao seu cliente um abatimento no preço combinado, pelo facto de ter adquirido por menor quantia os materiaes necessarios.

AINDA MAIS, "LAR BRASILEIRO" contribuirá, para o pagamento da divida do cliente com varios contos de réis, na fórma que explica o prospecto. Com taes facilidades e um pequenino esforço de parte do comprador, um predio que custa Rs. 40:000\$000, por exemplo, poderá ser pago por Rs. 35:000\$000, ou menos.

Todo possuidor de um lote de terreno, completamente pago, poderá passar de inquilino a proprietario, sem despeza alguma, dentro de um prazo de 5 mezes, porque accetamos o terreno como dinheiro em pagamento da entrada inicial de 20 por cento.

Emprestimos realizados

Rs. 130.000:000\$000

Lar Brasileiro

Associação de Credito Hypothecario para
facilitar a acquisição da casa propria

R. Boa Vista, 31 (Edificio "Sul America")
SÃO PAULO